

ESTIMATIVA DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PARANÁ

Padilha BC*,
Ferreira AP,
Garbuio AP,
Cunha AM,
Rinaldi ECA.

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Endereço: Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 Fone: +55 42 3220-3000 +55 42 3220-3300.
E-mail: densp@uepg.br

RESUMO

As consultas Pré-natais devem ser realizadas assim que a gestação seja diagnosticada. Mediante a ela é possível descobrir fatores que possam comprometer a saúde materno-infantil. O Ministério da Saúde preconiza que sejam realizadas no mínimo seis consultas pré-natais por mãe. Objetivou-se com o estudo identificar de forma quantitativa as mulheres que realizaram ou não pré-natal e a média de consultas das mesmas. Os dados foram coletados no Ambulatório do Recém-nascido de Risco do Município de Ponta Grossa por meio do projeto PET-Saúde/Redes de Atenção Materno-Infantil (PET-REDES), desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. As análises ocorreram em 231 fichas de Recém-Nascidos de forma sistemática, a coleta se deu entre os meses de janeiro a junho de 2013. Os resultados identificaram que 97% das mulheres realizaram o pré-natal e 3% não realizaram, a média de consultas foi de 7 com variação de 0 a 16 consultas. Os dados sugerem que apesar do número de consultas pré-natais estar dentro do preconizado, a busca ativa das gestantes para a realização do pré-natal dentro das Unidades de Saúde está com falhas. O PET-REDES visa então fortalecer em conjunto com a equipe das Unidades a rede de atenção materno-infantil de forma reflexiva, interativa e humanizada.

Palavra-chave: Consulta. Pré-natal. Saúde Materno-infantil.

Área de Concentração: Enfermagem.